



Joaquim Oliveira S/A Participações  
www.josapar.com.br  
CNPJ N° 87.456.562/0001-22 - NIRE 43300009882  
COMPANHIA ABERTA



JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A PARTICIPAÇÕES – CIA ABERTA

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

**Senhores Acionistas,**

A JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações vem apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Neste relatório são apresentadas as informações na forma consolidada da sociedade controlada Real Empreendimentos S.A. que possui como atividade principal a administração de imóveis. A JOSAPAR detém 55,6% do capital social da Real Empreendimentos S.A..

**Considerações gerais**

A Companhia possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde se destacam principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Meu Biju** e **Feijão Meu Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacam-se as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambas líderes nacionais de vendas nos respectivos segmentos. Em parceria com a The Solae Company, a JOSAPAR produz e distribui com exclusividade em todo o Brasil o alimento em pó com proteína isolada de soja com a marca **SupraSoy**. Através de outra parceria – com a chilena Olivos del Sur – distribui azeite em todo o território nacional com a marca **Nova Oliva**. No segmento de insumos agrícolas atua através de fertilizantes nas marcas **Supremo** e **Organo Mineral NPK1**.

**Contexto operacional e econômico**

O ano de 2020 foi marcado pela evolução da Pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo, que trouxe consigo uma mudança importante nos hábitos de vida e consumo nunca antes experimentados pela sociedade, provocando impactos nos mercados e na economia tanto em âmbitos local, regional e global. Termos como isolamento social, distanciamento, e *lockdown* se tornaram cotidianos, e com isso as pessoas, empresas e comunidades se viram obrigadas a reorganizar suas atividades em prol da segurança sanitária.

O segmento em que a Companhia opera majoritariamente suas atividades, alimentação, é essencial para a vida das pessoas. Nesse sentido a empresa tomou todas as medidas sanitárias e de segurança relacionadas a seus fornecedores, colaboradores e clientes, o que a permitiu trabalhar de forma ininterrupta desde o início da declaração do estado de Pandemia até os dias de hoje, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Momentos de isolamento social, com novos hábitos familiares de consumo em casa, proporcionaram a maior procura por alimentos essenciais de reconhecida qualidade e excepcional rendimento, como as marcas de arroz e feijão que a Companhia produz. Esse aumento da demanda no mercado interno e externo, aliado à atividade ininterrupta da Josapar em todos os momentos, contribuiu positivamente para o desempenho da Josapar no ano de 2020.

#### **Mercado orizícola**

A safra do arroz em 2019/2020 apresentou uma produção de 11,2 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7,9 milhões de toneladas, safra superavitária em 0,8 milhões de toneladas quando comparada à de 2018/2019. A produtividade média no Brasil foi 10% maior, de 6.713Kg/ha contra 6.153kg/ha. O aumento de produtividade e da oferta de arroz na safra não foi suficiente para conter a pressão no nível de preços ocasionado pelo aquecimento da demanda interna e externa do grão, e o preço médio da saca de arroz em casca de 50kg no exercício de 2020 foi de R\$ 71, bem acima dos R\$ 42,5 no exercício de 2019.

As expectativas para a safra 2020/2021 indicam uma oferta pouco menor que à anterior (-2%), de 10,9 milhões de toneladas, com aumento de área plantada (+2,5%), porém com indicativo de redução na produtividade total de arroz (-4%). A manutenção de um baixo nível de estoque de passagem, a conjuntura de Pandemia e perspectiva de dólar elevado podem sustentar preços elevados, eventualmente atenuados por alguma retração do consumo interno.

#### **Resumo comparativo consolidado dos exercícios de 2020 e 2019:**

	2020 (R\$ Mil)	2019 (R\$ Mil)	Variação R\$ Mil e p.p.
Vendas Brutas	1.702.542	1.336.673	365.869
Vendas Líquidas	1.564.081	1.218.630	345.451
Lucro Bruto	428.046	334.935	93.111
% LB s/VL	27,40%	27,50%	-0,1 p.p.
Ebitda	138.535	45.953	92.582
% Ebitda s/VL	9%	4%	5 p.p.
Ebitda ajustado*	138.535	64.508	74.027
% Ebitda s/VL ajustado*	9%	5%	3 p.p.
Lucro Líquido controladores	31.829	10.686	21.143
% LL s/VL	2%	0,90%	1,1 p.p.

\*Ebitda ajustado: Visando a adequada comparação, apresentamos o cálculo ajustado aos efeitos de R\$ 18,6 milhões de outras despesas operacionais,

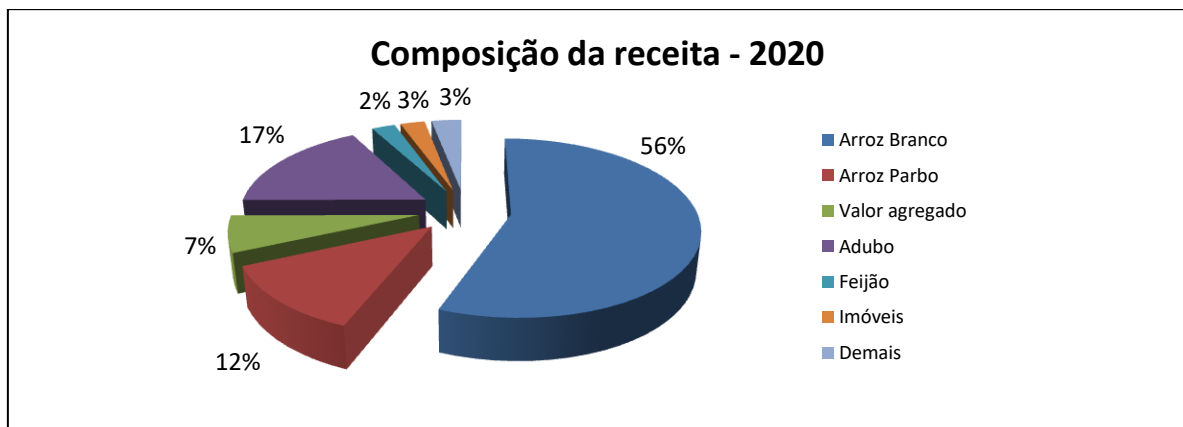
extraordinárias à condução dos negócios da Companhia, referentes à realização de ações judiciais ativas e passivas ocorridas no primeiro trimestre de 2019.

### Investimentos

Os investimentos da Companhia no ano totalizaram R\$ 25,5 milhões e foram realizados em ativos estratégicos para o segmento imobiliário do grupo e na adequação e modernização tecnológica dos processos industriais. No exercício anterior foram investidos R\$ 16,7 milhões.

### Vendas totais

A JOSAPAR mantém seu foco em atender a todas as classes de renda do Brasil através da busca constante de novos canais de distribuição da linha de alimentos e em aproveitar as oportunidades do mercado imobiliário e de shopping centers. O faturamento bruto da organização foi de R\$ 1,7 bilhão no exercício.



### Mercado externo

O dólar médio em 2020 foi de R\$ 5,16, 31% superior ao dólar médio de 2019, de R\$ 3,95, o que favoreceu a Companhia a exportar R\$ 184,2 milhões contra R\$ 111 milhões do exercício anterior, um acréscimo de 66% no período. Excluindo o efeito da desvalorização cambial, o crescimento das exportações foi de 27% no período. A empresa mantém sua estratégia de buscar crescimento com o aumento de volumes e conquista de novos nichos de mercado que apresentem possibilidade de agregar valor.

### **Margem bruta**

A margem bruta da Companhia foi de 27,4% das vendas líquidas (Lucro bruto de R\$ 428 milhões). A variação no nível de preços da principal matéria prima da Companhia e a crescente competitividade do setor no Brasil influenciaram diretamente as margens da Companhia no decorrer deste exercício.

### **EBITDA (Resultado da atividade operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)**

A geração líquida de caixa da JOSAPAR de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 139 milhões, representando 9% das vendas líquidas. No exercício anterior o EBITDA foi de R\$ 46 milhões ou 4% das vendas líquidas. O desempenho de 2019 foi influenciado pela realização de sentença judicial passiva cujo reflexo fora de R\$ 18,6 milhões na rubrica de outras despesas operacionais, e o EBITDA, ajustado a essa ocorrência atípica monta R\$ 64,5 milhões ou 5% das vendas líquidas. A retomada de volumes a um nível de preços mais ajustado traz a geração de caixa mais próxima aos patamares históricos da Companhia.

### **Endividamento bancário líquido**

No encerramento do exercício o endividamento bancário líquido da Companhia, considerando inclusive os financiamentos para investimentos, foi de R\$ 473 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 28,8 milhões.

Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 148 milhões, contra R\$ 64 milhões no final do exercício anterior. O nível de endividamento líquido da JOSAPAR está em linha com a estratégia operacional da Companhia.

### **Lucro líquido**

Essa conjuntura de oferta e demanda, volatilidade dos preços da matéria prima, e as medidas de garantia de renda do governo para a população nesse cenário atípico de Pandemia contribuíram para as margens e rentabilidade da Companhia. O lucro líquido da Josapar no ano de 2020 atingiu R\$ 31,8 milhões (R\$ 3.007 pelo lote de 1.000 ações), enquanto em 2019 foi de R\$ 10,6 milhões (R\$ 1.010 pelo lote de 1.000 ações).

### **Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido atingiu R\$ 522 milhões contra R\$ 499 milhões do ano anterior.

### **Ativos intangíveis**

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas - no arroz a marca **Tio João**, no arroz e feijão a marca **Meu Biju**, na soja a marca **Suprasoy**, nos insumos a marca **Supremo** - as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, e os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: [www.josapar.com.br](http://www.josapar.com.br) – [www.tiojoao.com.br](http://www.tiojoao.com.br) – [www.suprasoy.com.br](http://www.suprasoy.com.br).

### **Recursos humanos**

A Companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. Em um período pandêmico como o vivenciado, o papel do departamento de recursos humanos ganhou especial relevância, sendo o responsável pela criação e implementação do plano de prevenção e contingência à disseminação do novo coronavírus, pelo monitoramento dos casos de Covid-19 nas filiais da Companhia, bem como pelo acompanhamento e prestação assistencial aos funcionários que contraíram a doença. No exercício de 2003 a Companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício encontra-se provisionado o valor de R\$ 4.380 mil e que será distribuído durante o ano de 2021.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, divulgamos que neste exercício sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº. 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

**Agradecimentos**

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixas e Equivalentes de caixa (nota 4.b)	457.780	322.005	536.041	392.181
Clientes (nota 4.c e 6)	275.940	240.367	301.028	266.102
Estoques (nota 7)	257.790	183.403	290.168	216.084
Adiantamentos a fornecedores (nota 8)	126.592	150.254	126.592	150.254
Impostos a compensar (nota 9)	75.089	79.055	75.383	79.228
Outras contas	22.392	19.034	18.749	15.507
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.215.583</b>	<b>994.118</b>	<b>1.347.961</b>	<b>1.119.356</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	-	-	4.116	4.731
Incentivos fiscais	856	856	856	856
Coligadas (nota 14)	15.341	11.022	14.905	10.893
Créditos fiscais diferidos (nota 16)	28.556	40.002	28.556	40.002
Impostos a compensar (nota 9)	81.150	80.959	81.150	80.959
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>125.903</b>	<b>132.839</b>	<b>129.583</b>	<b>137.441</b>
Investimentos (nota 10.a e 10.b)	221.811	215.823	326.109	309.793
Imobilizado (nota 11)	224.437	232.076	225.913	233.711
Intangível (nota 11)	2.203	1.932	2.238	1.967
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>574.354</b>	<b>582.670</b>	<b>683.843</b>	<b>682.912</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.789.937</b>	<b>1.576.788</b>	<b>2.031.804</b>	<b>1.802.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores (nota 12)	96.623	46.755	96.995	47.270
Instituições financeiras (nota 13)	547.483	414.741	547.483	414.741
Arrendamento Mercantil	1.258	1.423	1.258	1.423
Obrigações sociais e tributárias	28.380	16.496	32.327	19.392
Dividendos propostos (nota 17.e)	9.071	3.046	12.619	5.789
Credores diversos	25.656	9.349	40.142	10.880
Provisão para contingências (nota 21)	16.267	11.893	16.267	11.893
Outras contas	14.813	10.091	18.623	16.126
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>739.551</b>	<b>513.794</b>	<b>765.714</b>	<b>527.514</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Instituições financeiras (nota 13)	461.585	496.172	461.585	496.172
Arrendamento Mercantil	167	1.181	167	1.181
Partes relacionadas (nota 14)	-	2.077	1	2.078
Obrigações sociais e tributárias (notas 15 e 20)	34.858	39.073	34.858	39.073
Impostos diferidos (notas 15 e 16)	31.682	25.169	39.254	27.972
Outros débitos	475	475	32.529	33.217
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>528.767</b>	<b>564.147</b>	<b>568.394</b>	<b>604.472</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social (nota 17.a)	120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de reavaliação	552	552	552	552
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 17.d)	36.083	37.316	36.083	37.316
Reserva reflexo controlada	133.006	133.189	133.006	133.189
Reserva estatutária	160.890	154.182	160.890	154.182
Reserva Legal (nota 17.b)	17.885	16.294	17.885	16.294
Subvenção para Investimentos (nota 17.c)	53.203	37.314	53.203	37.314
Patrimônio líquido dos controladores	521.619	498.847	521.619	498.847
Patrimônio líquido dos não controladores	-	-	176.077	171.435
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>521.619</b>	<b>498.847</b>	<b>697.696</b>	<b>670.282</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.789.937</b>	<b>1.576.788</b>	<b>2.031.804</b>	<b>1.802.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações).**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Mercado interno	1.475.467	1.168.195	1.518.342	1.225.951
Mercado externo	184.200	110.722	184.200	110.722
	1.659.667	1.278.917	1.702.542	1.336.673
Deduções da receita bruta	(135.285)	(114.122)	(138.461)	(118.043)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.524.382	1.164.795	1.564.081	1.218.630
Custo dos produtos e serviços vendidos (nota 18)	(1.135.668)	(882.909)	(1.136.035)	(883.695)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	388.714	281.886	428.046	334.935
Despesas com vendas (nota 18)	(174.039)	(168.372)	(174.039)	(168.372)
Despesas gerais e administrativas (nota 18)	(110.182)	(86.374)	(132.318)	(119.238)
Outras receitas / despesas operacionais	520	(17.176)	137	(16.898)
Resultado de equivalência patrimonial	8.255	9.443	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	113.268	19.407	121.826	30.427
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	75.367	63.544	79.174	68.397
Despesas financeiras	(107.557)	(95.261)	(108.006)	(95.982)
	(32.190)	(31.717)	(28.832)	(27.585)
Participação dos funcionários	(4.380)	(1.177)	(4.380)	(1.177)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	76.698	(13.487)	88.614	1.665
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 16)	(26.909)	-	(32.236)	(7.350)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16)	(17.960)	24.173	(17.960)	24.173
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	31.829	10.686	38.418	18.488
Atribuído aos acionistas controladores	31.829	10.686	31.829	10.686
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	6.589	7.802
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31.829	10.686	38.418	18.488
Lucro por lote de mil ações- Básico e diluído — R\$	<b>3.007,77</b>	<b>1.009,78</b>	<b>3.007,77</b>	<b>1.009,78</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	31.829	10.686
Outros componentes do resultado abrangente		
Ajuste de avaliação patrimonial	-	524
Total do resultado abrangente do exercício	31.829	11.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora										
	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial		Reserva de Lucros		Subvenção para investimentos	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Próprias	Reflexa	Reserva estatutária	Reserva legal					
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>120.000</b>	<b>552</b>	<b>38.550</b>	<b>130.996</b>	<b>171.571</b>	<b>15.760</b>	<b>11.403</b>	<b>-</b>	<b>488.832</b>	<b>171.749</b>	<b>660.581</b>
Ajustes e realizações de reservas	-	-	(1.234)	-	(9.921)	-	11.666	1.241	1.752	-	1.752
Reflexo de controladas	-	-	-	2.193	-	-	-	(1.570)	623	-	623
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	10.686	10.686	-	10.686
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314)	(314)
Dividendos propostos (R\$ 287,79 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(3.046)	(3.046)	-	(3.046)
Constituição de reservas	-	-	-	-	(7.468)	534	14.245	(7.311)	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>120.000</b>	<b>552</b>	<b>37.316</b>	<b>133.189</b>	<b>154.182</b>	<b>16.294</b>	<b>37.314</b>	<b>-</b>	<b>498.847</b>	<b>171.435</b>	<b>670.282</b>
Ajustes e realizações de reservas	-	-	(1.233)	-	-	-	-	1.430	197	-	197
Reflexo de controladas	-	-	-	(183)	-	-	-	-	(183)	-	(183)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	31.829	31.829	-	31.829
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.642	4.642
Dividendos propostos (R\$ 857,21 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(9.071)	(9.071)	-	(9.071)
Constituição de reservas	-	-	-	-	6.708	1.591	15.889	(24.188)	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>120.000</b>	<b>552</b>	<b>36.083</b>	<b>133.006</b>	<b>160.890</b>	<b>17.885</b>	<b>53.203</b>	<b>-</b>	<b>521.619</b>	<b>176.077</b>	<b>697.696</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-MÉTODO INDIRETO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

MÉTODO INDIRETO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31.829	10.686	31.829	10.686
Ajuste do fluxo operacional:				
Depreciações e amortizações	16.491	15.146	16.709	15.526
Venda ou baixa de ativo fixo	-	124	-	191
Equivalência patrimonial	(8.255)	(9.443)	-	-
Provisões de contingências	4.388	6.438	4.388	6.438
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	199	359	199	359
	<u>12.823</u>	<u>12.624</u>	<u>21.296</u>	<u>22.514</u>
 Variação dos ativos:				
Cientes	(35.772)	(5.997)	(35.125)	(7.656)
Estoques	(74.387)	10.214	(74.084)	10.983
Créditos com coligadas	(4.319)	(1.647)	(4.012)	(1.166)
Impostos a compensar	3.775	(73.707)	3.654	(73.682)
Adiantamentos a fornecedores	23.662	5.178	23.662	5.178
Outros	10.355	8.105	8.820	3.294
	<u>(76.686)</u>	<u>(57.854)</u>	<u>(77.085)</u>	<u>(63.049)</u>
 Variação dos passivos:				
Fornecedores	49.868	(2.588)	49.725	(2.744)
Obrigações sociais e tributárias	14.182	(898)	15.223	(633)
Débitos com coligadas	(2.077)	854	(2.077)	854
Outros	19.506	(41.373)	31.426	(31.123)
	<u>81.479</u>	<u>(44.005)</u>	<u>94.297</u>	<u>(33.646)</u>
Recursos líquidos das atividades operacionais	49.445	(78.549)	70.337	(63.495)
Fluxo das atividades de investimento:				
Propriedades para investimento	-	-	(16.317)	166
Adições de imobilizado e intangível	(9.123)	(16.571)	(9.182)	(16.823)
Caixa líquido utilizado nas operações de investimentos	(9.123)	(16.571)	(25.499)	(16.657)
Fluxo das atividades de financiamentos:				
Financiamentos obtidos	606.229	529.931	606.229	529.931
Pagamentos de financiamentos	(509.253)	(517.502)	(509.253)	(517.502)
Participação de minoritários	-	-	4.642	(314)
Dividendos pagos	(1.523)	(6.874)	(2.596)	(8.826)
Recursos líquidos das atividades de financiamentos	<u>95.453</u>	<u>5.555</u>	<u>99.022</u>	<u>3.289</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>135.775</u>	<u>(89.565)</u>	<u>143.860</u>	<u>(76.863)</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:				
Saldo no início do exercício	322.005	411.570	392.181	469.044
Saldo no final do exercício	<u>457.780</u>	<u>322.005</u>	<u>536.041</u>	<u>392.181</u>
	<u>135.775</u>	<u>(89.565)</u>	<u>143.860</u>	<u>(76.863)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	1.617.871	1.239.320	1.659.550	1.295.514
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(199)	(359)	(199)	(359)
Outras receitas operacionais	520	-	137	278
	<u>1.618.192</u>	<u>1.238.961</u>	<u>1.659.488</u>	<u>1.295.433</u>
Insumos adquiridos de terceiros:				
Matérias-primas consumidas	(917.049)	(646.494)	(917.416)	(647.281)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(393.622)	(392.689)	(402.321)	(413.169)
	<u>(1.310.671)</u>	<u>(1.039.183)</u>	<u>(1.319.737)</u>	<u>(1.060.450)</u>
Valor adicionado bruto	307.521	199.778	339.751	234.983
Depreciação e amortização	(16.491)	(15.146)	(16.709)	(15.526)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	291.030	184.632	323.042	219.457
Valor adicionado recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.255	9.443	-	-
Receitas financeiras	75.367	63.544	79.174	68.397
	<u>83.622</u>	<u>72.987</u>	<u>79.174</u>	<u>68.397</u>
Valor adicionado total a distribuir	374.652	257.619	402.216	287.854
Distribuição do valor adicionado total:				
Pessoal e encargos	99.304	89.903	109.512	99.398
Impostos e contribuições	118.246	74.058	128.579	86.276
Juros e aluguéis	113.827	101.091	114.261	101.811
Dividendos propostos	9.071	3.046	9.071	3.046
Reserva de lucros	22.758	7.640	22.758	7.640
Participação dos acionistas não controladores	-	-	6.589	7.802
Outros	11.446	(18.119)	11.446	(18.119)
	<u>374.652</u>	<u>257.619</u>	<u>402.216</u>	<u>287.854</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

### JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

#### Potenciais efeitos do Coronavírus nas demonstrações financeiras

##### a) Efeitos COVID-19 nas operações

Passado um ano da declaração de Pandemia pela OMS e das consequentes medidas de segurança sanitária e isolamento social, a Companhia, dentre outras medidas:

- Criou comitê de crise e formulou plano de ação e contingência COVID-19;
- Afastou todos os colaboradores do chamado grupo de risco – mais de 60 anos, portadores de doenças crônicas atestadas por laudo médico, diagnóstico de câncer e imunossupressão;
- Cumpriu todas as exigências determinadas pelos decretos e portarias governamentais relacionados à pandemia, reduzindo a ocupação nos meios de transporte para 50%, adequação dos refeitórios, distanciamento, barreiras físicas, demarcação de espaços, entrega a todos os colaboradores e exigência de uso de materiais de higiene e EPI's – como álcool gel, máscaras, face shields, dentre outros;
- Deu suporte técnico e impôs a maior parte de seu time de vendas e administrativo a trabalhar através de home-office;
- Determinou a suspensão de viagens, visitas ou reuniões presenciais;
- Adotou de estratégias de escala/turnos nas indústrias de forma que fossem reduzidas sempre que possível a quantidade de colaboradores por setor;
- Implantou campanha educativa de esclarecimento e prevenção ao COVID-19 a seus colaboradores.

As principais unidades da empresa estão localizadas no sul e oeste do estado do Rio Grande do Sul, em cidades com baixo número de contágios e óbitos, quando comparados a demais cidades do Rio Grande do Sul e do Brasil.

b) Efeitos COVID-19 no mercado

Como outrora mencionado, não houve e segue inexistindo qualquer restrição operacional e logística no abastecimento das principais matérias primas da empresa.

As indústrias seguem operando com capacidade de atender a demanda por produtos essenciais como arroz e feijão, tanto no mercado interno e externo, suportadas pelos canais de logística e distribuição que do mesmo modo seguem operando dentro da normalidade.

Os principais clientes – atacados e varejos brasileiros - estão enquadrados em ramos essenciais, e em nenhum momento pararam suas operações. Como as nossas indústrias, adaptaram suas operações para atender com segurança a demanda do setor, o que mantém a regularidade no contas a receber da Companhia, se traduzindo na manutenção dos baixos índices históricos de atraso e inadimplência da empresa.

O conjunto desses fatores – cadeia de fornecimento, operações industriais, canais de venda e de distribuição, recursos humanos associados, bem como diversidade e aquecimento das operações de seus clientes no mercado interno e externo, segue proporcionando a JOSAPAR uma situação extremamente privilegiada sob o ponto de vista do giro dos estoques e carteira de clientes o que permite a total preservação das margens e da liquidez da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 19 de março de 2021.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas informações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A – (direta) vide nota 10.
- Josapar Internacional – (direta) vide nota 10.
- Copérnico Participações S/A – (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda. – (indireta)
- Real Rio Grande Empreendimentos Ltda. – (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A – (indireta)
- Pelotense Administradora de Shopping Centers Ltda. – (indireta)

**3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES**

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o



exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas: - Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência. As receitas de contratos com clientes provenientes da venda de produtos são reconhecidas quando ocorre a transferência do controle sobre os produtos e serviços ao cliente bem como dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador e conforme a satisfação do cliente, em linha com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

##### c) Ativos e Passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 6, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 61 dias.

- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

e) Imobilizado e intangível

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº11, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas informações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

m) Arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data do seu início. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início. A Companhia mensurou seu passivo de arrendamento à melhor taxa estimada pela administração, taxa esta que reflete a taxa média incremental sobre seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

## 5. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no ano foi de 61 dias e a perda reconhecida foi de 0,03% sobre o faturamento no período.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação da taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes

financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (*Impairment*).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 4 sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Ativos:		
Aplicações financeiras/disponibilidades	10.296	7.989
Contas a receber de clientes	24.469	10.990
	<u>34.765</u>	<u>18.979</u>
Passivos:		
Investimentos	(123)	(240)
Empréstimos e financiamentos	(63.574)	(41.503)
	<u>(63.697)</u>	<u>(41.743)</u>
Exposição passiva líquida	<u>(28.932)</u>	<u>(22.764)</u>

#### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI, TJLP e TLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

**Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2020 em R\$:**

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Risco: alta do CDI	CDI dez20	2,00%	a.a.				
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato				2,00%	manutenção 2,00% CDI a.a.	> 25% 2,50% CDI a.a.	> 50% 3,00% CDI a.a.
Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31/12/2020	R\$220.680	diversos	CDI	diversos	R\$228.822	R\$229.789	R\$230.760
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$ -	R\$967	R\$1.938

O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º da Instrução CVM 475/08.

Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Clientes mercado interno	258.107	235.814	287.049	265.403
Clientes mercado externo	24.469	10.990	24.469	10.990
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.636)	(6.437)	(10.490)	(10.291)
<b>Total</b>	<b>275.940</b>	<b>240.367</b>	<b>301.028</b>	<b>266.102</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Produtos acabados e semielaborados	124.088	58.125	124.088	58.125
Mercadorias para revenda	3.585	2.373	3.585	2.373
Matérias - primas	155.684	112.262	155.684	112.262
Outros	14.433	10.643	14.433	10.643
Imóveis	-	-	32.378	32.681
Provisão para desvalorização de mercado	(40.000)	-	(40.000)	-
<b>Total</b>	<b>257.790</b>	<b>183.403</b>	<b>290.168</b>	<b>216.084</b>

**8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora e consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedores de arroz	114.733	146.817
Adiantamento a fornecedores diversos	11.859	3.437
<b>Total</b>	<b>126.592</b>	<b>150.254</b>

**9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
PIS e COFINS	57.238	54.376	57.238	54.376
IRPJ/CSLL Saldo de declaração	-	11.686	294	11.859
ICMS	5.657	5.710	5.657	5.710
Refis Lei 11.941/09 (não consolidado)	12.194	7.283	12.194	7.283
<b>Total</b>	<b>75.089</b>	<b>79.055</b>	<b>75.383</b>	<b>79.228</b>
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
PIS, COFINS e ICMS s/ Imobilizado	1.430	1.672	1.430	1.672
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236
PIS E COFINS	75.247	75.247	75.247	75.247
Outros créditos	662	229	662	229
<b>Total</b>	<b>81.150</b>	<b>80.959</b>	<b>81.150</b>	<b>80.959</b>

Os créditos de PIS e COFINS no ativo circulante são oriundos de compras no mercado interno, os quais estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

Os registrados no ativo não circulante referem-se ao ganho com processo transitado em julgado para exclusão de ICMS da base de cálculo PIS e da COFINS, os quais serão realizados futuramente. O valor do REFIS, refere se parcelas pagas na modalidade da Lei.11.941/09, que em 31.12.2020, perfazem um crédito, por estar pendente de consolidação.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento ICMS, PIS e COFINS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação. A administração da companhia vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

**10. INVESTIMENTOS**

a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S. A	185.740	55,6013	397.474	49.500	14.846	8.255
Josapar Internacional	50	100	320	260	-	-

b) Composição dos investimentos

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades p/ investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2019	215.085	248	490	215.823	308.300	1.493	309.793
Reflexo ajustes em controladas	14	72	-	86	-	(1)	(1)
Dividendos a receber	(2.353)	-	-	(2.353)	-	-	-

Equivalência Patrimonial	8.255	-	-	8.255	-	-	-
Propriedades para Investimentos	-	-	-	-	16.317	-	16.317
Em 31 de dezembro de 2020	221.001	320	490	221.811	324.617	1.492	326.109

## 11. IMOBILIZADO

Controladora	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Bens de		Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros		Total
			Direito de Uso	Veículos					
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	25.853	105.805	-	264	66.954	14.936	16.948	230.760	
Adições	33	32	3.199	173	3.721	8.789	583	16.530	
Baixas	-	-	-	(90)	-	-	(34)	(124)	
Transferências	-	-	-	-	2.827	(3.630)	803	-	
Depreciações	-	(2.880)	(889)	(52)	(8.631)	-	(2.638)	(15.090)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	25.886	102.957	2.310	295	64.871	20.095	15.662	232.076	
Adições	-	-	-	14	64	8.491	72	8.641	
Transferências	-	40	-	-	11.370	(12.573)	1.163	-	
Depreciações	-	(2.884)	(1.066)	(52)	(9.721)	-	(2.557)	(16.280)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	25.886	100.113	1.244	257	66.584	16.013	14.340	224.437	

Consolidado	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Bens de		Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros		Total
			Direito de Uso	Veículos					
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	25.853	105.805	-	646	67.405	15.558	17.323	232.590	
Adições	33	32	3.199	356	3.721	8.789	652	16.782	
Baixas	-	-	-	(157)	-	-	(34)	(191)	
Transferências	-	-	-	-	2.827	(3.630)	803	-	
Depreciações	-	(2.880)	(889)	(285)	(8.634)	-	(2.782)	(15.470)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	25.886	102.957	2.310	560	65.319	20.717	15.962	233.711	
Adições	-	-	-	14	64	8.491	131	8.700	
Transferências	-	40	-	-	11.370	(12.573)	1.163	-	
Depreciações	-	(2.884)	(1.066)	(125)	(9.725)	-	(2.698)	(16.498)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	25.886	100.113	1.244	449	67.028	16.635	14.558	225.913	



O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas, patentes e direitos de uso	Softwares	Total	Marcas, patentes e direitos de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	1.826	121	1.947	1.861	121	1.982
Adições	-	41	41	-	41	41
Depreciações	-	(56)	(56)	-	(56)	(56)
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	1.826	106	1.932	1.861	106	1.967
Adições	-	482	482	-	482	482
Depreciações	-	(211)	(211)	-	(211)	(211)
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	1.826	377	2.203	1.861	377	2.238

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,80%	a.a.
Veículos	20%	a.a.
Veículos industriais	10%	a.a.
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7%	a.a.
Móveis e utensílios	10%	a.a.
Instalações e benfeitorias	10%	a.a.
Sistemas e equipamentos de informática	33%	a.a.

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.12.2020 foi de R\$1.234, empresa e consolidado, em 2019-(R\$1.234, empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia passou a registrar a partir de 1º de janeiro de 2019, o direito de uso sobre os contratos de arrendamento. Desta forma, os valores em 31.12.2020 incluem o valor de R\$ 1.244, referente ao direito de uso arrendado.

## 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Matéria Prima Arroz	37.801	10.767	37.801	10.767
Matéria Prima Insumos Agrícola	32.096	15.555	32.096	15.555
Outros	26.726	20.433	27.098	20.948
Total	96.623	46.755	96.995	47.270

## 13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

<u>Passivo circulante</u>	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Moeda Interna		
Financiamentos para investimentos	7.421	6.710
Crédito Rural – recursos livres	113.030	160.913
Capital de giro	363.335	205.525
Total	483.786	373.148

Moeda estrangeira		
Financiamentos para investimentos	123	90
Capital de giro-FINIMP	63.574	41.503
Total	<u>63.697</u>	<u>41.593</u>
Total do circulante	<u>547.483</u>	<u>414.741</u>

<u>Passivo não circulante</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
Moeda Interna	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Financiamentos para investimentos	27.875	22.968
Capital de giro	357.901	337.604
Crédito Rural – recursos livres	75.809	135.450
Total	<u>461.585</u>	<u>496.022</u>

Moeda estrangeira		
Financiamentos para investimentos	-	150
Total	-	150
Total do não circulante	<u>461.585</u>	<u>496.172</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
Vencimentos de longo prazo	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
2021	-	295.483
2022	267.370	128.641
2023	144.996	53.370
2024	27.934	15.225
2025	18.948	1.791
2026	2.337	1.662
Total do não circulante	<u>461.585</u>	<u>496.172</u>

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa</u>	
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	4,53%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,50%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	3,18%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,30%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	TLP-IPCA	2,95%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	SELIC	3,82%	a.a.
Crédito Rural – Recursos livres	CDI	1,75%	a.a.
Capital de Giro - FINIMP	VC US\$	5,40%	a.a.
Capital de Giro	CDI	2,89%	a.a.

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% a.a. a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratados em taxas pré-fixadas e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar)

e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 12.234 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**14. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	2.684	-	8.424	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.077)	-	1.252	(2.077)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	408	-	-	1.033	-
Ferragens Vianna S.A.	2.786	-	-	2.786	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	3.041	-	-	3.041	-
Outros	2.103	-	-	2.781	(1)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>11.022</u>	<u>(2.077)</u>	<u>8.424</u>	<u>10.893</u>	<u>(2.078)</u>
Real Empreendimentos S.A.	3.231	-	10.777	-	-
Peroli Participações S.A.	3.622	-	-	4.874	-
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	408	-	-	1.033	-
Ferragens Vianna S.A.	2.811	-	-	2.811	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	2.981	-	-	2.981	-
Outros	2.288	-	-	3.206	(1)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>15.341</u>	<u>-</u>	<u>10.777</u>	<u>14.905</u>	<u>(1)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

**15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS – NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IRPJ e CSLL diferidos (*)	31.682	25.169	39.254	32.751
Parcelamentos (**)	34.858	39.073	34.858	39.073
Total	<u>66.540</u>	<u>64.242</u>	<u>74.112</u>	<u>71.824</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 16.b

(\*\*) Vide nota 20

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Contribuição social diferida	8.503	11.052	8.503	11.052
Imposto de renda diferido	20.053	28.950	20.053	28.950
<b>Total</b>	<b>28.556</b>	<b>40.002</b>	<b>28.556</b>	<b>40.002</b>

b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Contribuição social diferida	(8.387)	(6.665)	(11.042)	(9.324)
Imposto de renda diferido	(23.295)	(18.504)	(28.212)	(23.427)
<b>Total</b>	<b>(31.682)</b>	<b>(25.169)</b>	<b>(39.254)</b>	<b>(32.751)</b>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<u>Corrente</u>				
Contribuição social	(6.617)	-	(8.046)	(1.972)
Imposto de renda	(20.292)	-	(24.190)	(5.378)
	(26.909)	-	(32.236)	(7.350)
<u>Diferido</u>				
Contribuição social	(4.271)	6.534	(4.271)	6.534
Imposto de renda	(13.689)	17.639	(13.689)	17.639
	(17.960)	24.173	(17.960)	24.173
	(44.869)	24.173	(50.196)	16.823

d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	76.698	(13.487)	88.614	1.665
Eliminações – ajustes efeito controlada	-	-	6.591	7.802
	76.698	(13.487)	95.205	9.467
Despesa tributária pela alíquota oficial (IRPJ – 25%; CSLL – 9%).	(26.077)	4.586	(32.370)	(3.219)
Exclusões (adições) permanentes	1.011	5.464	1.011	5.464
Exclusões (adições) temporárias	(15.375)	15.377	(15.375)	15.377
Efeito tributação em controlada	-	-	966	455
Outros	(4.428)	(1.254)	(4.428)	(1.254)
	(44.869)	24.173	(50.196)	16.823

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias fundamentadas por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

A administração baseada no histórico de resultado e lucros tributáveis da companhia estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme a média histórica de percentuais dos últimos 5 anos 2021:12%, 2022:12%, 2023:12%, 2024:12%, 2025:12% e o restante 40% nos próximos 4 anos.

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, estes percentuais podem não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas demonstrações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Subvenções para Investimentos

A companhia possui incentivos governamentais para investimentos, que são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia registra o montante de R\$53.203 (R\$37.314 em 2019).

Os valores registrados no período são transferidos para a conta “Subvenção para investimentos”, em conformidade com o artigo 195-A da lei das sociedades por Ações.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

e) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Lucro Líquido do exercício	31.829	10.686
Reserva legal	<u>(1.591)</u>	<u>(534)</u>
Lucro líquido para cálculo de dividendos	<u>30.238</u>	<u>10.152</u>
Dividendos propostos – 30%	<u>9.071</u>	<u>3.046</u>

#### **18. GASTOS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>Por função:</b>				
Custos dos produtos	(1.135.668)	(882.909)	(1.136.035)	(883.695)
Despesas com vendas	(174.039)	(168.372)	(174.039)	(168.372)
Despesas gerais e administrativas	(114.562)	(87.551)	(136.698)	(120.415)
Outras receitas/ despesas	520	(17.176)	137	(16.898)
	<u>(1.423.749)</u>	<u>(1.156.008)</u>	<u>(1.446.635)</u>	<u>(1.189.380)</u>
<b>Por natureza:</b>				
Depreciações e amortizações	(16.491)	(15.146)	(16.709)	(15.526)
Despesas com pessoal	(99.304)	(89.903)	(109.512)	(99.398)
Matérias primas e materiais	(917.049)	(646.494)	(917.416)	(647.281)
Fretes	(94.748)	(103.213)	(94.748)	(103.213)
Outras	(296.157)	(301.252)	(308.250)	(323.962)
	<u>(1.423.749)</u>	<u>(1.156.008)</u>	<u>(1.446.635)</u>	<u>(1.189.380)</u>

No exercício findo em 31.12.2020, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$20.798 -(R\$5.779 em 31.12.2019), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

#### **19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites - Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Dezembro/2022
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho/2022
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho/2022
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho/2021
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Março/2021
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Março/2021
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Março/2021

## 20. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora e consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
<u>Passivo circulante</u>		
PRR (FUNRURAL)	3.837	3.487
PERT (IRPJ e CSLL)	475	475
Total do circulante	4.312	3.962
<u>Passivo não circulante</u>		
PRR (FUNRURAL)	31.769	35.523
PERT (IRPJ e CSLL)	3.089	3.550
Total do não circulante	34.858	39.073
	<u>39.170</u>	<u>43.035</u>

A Companhia incluiu débitos no programa de parcelamento Rural-PRR Lei 13.606/2018, que juntamente com PERT Lei 13.496/2017, totalizam o montante dos tributos parcelados. O valor está atualizado e líquido das parcelas pagas.

## 21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2020, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$178.000.

A administração da Companhia decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<u>Passivo Circulante</u>				
Provisão para contingências	18.929	14.541	20.355	15.967
(-) Depósitos judiciais	(2.662)	(2.648)	(4.088)	(4.074)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>16.267</u>	<u>11.893</u>	<u>16.267</u>	<u>11.893</u>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Adures de Oliveira  
(Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Vice-Presidente)

Ary Teixeira de Oliveira  
Carlos Eduardo F. Lobato  
Jorge Alberto Zugno  
Sérgio Martins de Oliveira  
(Conselheiros)

### DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor-Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)

Luis Augusto Barcelos Krause  
(Diretor Comercial e Operacional)

Marcelo Augusto Furlan dos Santos  
(Diretor Administrativo Financeiro)

### CONTADORA

Mara Lúcia Soares da Fonseca  
CRC-RS 50.772



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores e Acionistas

**JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações**

Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações (Companhia)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Obrigações financeiras

*Porque é um PAA:*

Em 31 de dezembro de 2020, conforme descrito na nota explicativa 13, as demonstrações financeiras consolidadas da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações incluem R\$1.009.068 mil, em obrigações com instituições financeiras, as quais segregam-se em R\$547.483 mil e R\$461.585 mil, entre o passivo circulante e o não circulante, respectivamente. Este montante representa aproximadamente 50% das obrigações consolidadas da Companhia com terceiros e é utilizado para a manutenção das suas atividades operacionais (capital de giro) e investimentos nas plantas produtivas. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020 a situação líquida de caixa da Companhia, quando deduzidos os saldos consolidados de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, estoques e

adiantamentos a produtores do saldo de empréstimos e financiamentos é positiva no valor de R\$138.836 mil. Tais obrigações consideram individualmente, atualizações por variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário e são registradas conforme as práticas contábeis vigentes. Possuindo ainda, capital de giro em linhas de crédito rural, contratados a taxa pré-fixada e com garantias vinculadas a aval, e penhor mercantil de estoque.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento dos processos e controles quanto as garantias prestadas, obrigações financeiras, verificamos a aplicabilidade das cláusulas e obrigações contratuais (covenants), avaliamos a razoabilidade e consistência das despesas financeiras incorridas e registradas, bem como ratificamos os saldos divulgados e controlados por meio de confirmações externas.

Baseados nos procedimentos executados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as obrigações financeiras registradas e divulgadas pela Companhia, estão adequadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto e individualmente.

#### **Outros Assuntos**

##### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sendo submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor.**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as

normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, RS, 19 de março de 2021.

**Carlos Alberto dos Santos**  
Contador – CRCRS nº 69.366  
**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**  
CRCRS nº 006706/O  
CVM 12.360

**JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES**

**CNPJ: 87.456.562/0001-22**

**NIRE 43300009882**

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre, 19 de março de 2021.

**Luciano Adures de Oliveira**

(Diretor Presidente)

**Augusto Lauro de Oliveira Júnior**

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)

**JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES**

**CNPJ: 87.456.562/0001-22**

**NIRE 43300009882**

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre, 19 de março de 2021.

**Luciano Adures de Oliveira**

(Diretor Presidente)

**Augusto Lauro de Oliveira Júnior**

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)